Rastreio Organizado do Cancro do Colo do Útero Açores – Perspetiva de um Novo Paradigma

Débora Maciel*[1,2], Sílvia Fernandes[3,4] & Regina A. Silva[3,5]

1-Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER, Ponta Delgada, São Miguel, Açores; 2- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS|P.PORTO), Porto, Portugal; 3- Área Técnico-Científica de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, ESS|P.PORTO, Porto, Portugal; 4-Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica, ESS|P.PORTO, Porto, Portugal; 5- Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, ESS|P.PORTO, Porto, Portugal.

O cancro do colo do útero é um dos cancros mais frequentes na mulher a nível global. Em 2010, foi implementado o programa de Rastreio Organizado do Cancro do Colo do Útero dos Açores (ROCCA) usando como teste primário o método de citologia líquida para a identificação precoce de lesões precursoras. Em 2020 foi implementada uma nova metodologia de rastreio, o teste de HPV mRNA - AptimaTM HPV Assay (Hologic), seguido de genotipagem. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da implementação do ROCCA, bem como a adequabilidade do método molecular enquanto ferramenta de rastreio.

No estudo foram considerados os resultados apurados do 4º ciclo de rastreio (2021 e 2022), com um total de 16 647 mulheres. Foi analisada a participação populacional, a qualidade da amostra, o valor preditivo positivo e negativo do teste molecular, assim como a correlação cito-histológica e a taxa de referenciação para consulta de patologia cervical.

Os resultados já analisados mostram que, a taxa média de resultados negativos é 90%, com uma taxa de aferição superior e uma taxa de resultados inconclusivos inferior em relação ao método anteriormente utilizado. Além disso, verificou-se o aumento da qualidade da amostra, assim como da taxa de adesão e de abrangência populacional.

Assim, o teste AptimaTM HPV Assay usado no ROCCA revela ser uma ferramenta de triagem adequada, sendo expectável a deteção de mais casos positivos com necessidade de intervenção/acompanhamento específico, otimizando o rastreio do cancro cervical na população dos Açores.

Palavras-chave: Cancro do colo do útero, HPV, Rastreio, Teste HPV, ROCCA